

O TEATRO DE FANTOCHES COMO UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maely Sacramento de Souto¹; Ewerlin Bruna Neves Gomes¹; Jamilly Shalluam Silva de Lima¹; Tamiris Yrwing Pinheiro Freitas¹; Rafael Luiz Morais da Silva²

¹Acadêmicas de Terapia Ocupacional; ²Mestre em Teoria e Pesquisa do Comportamento
maelysouto@gmail.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: A educação em saúde consiste em uma área multidimensional do conhecimento científico, a qual requer uma integração interdisciplinar. Desse modo, admite-se que ela está intimamente ligada à promoção da saúde, uma vez que engloba as ações de caráter primário, considerando a participação social do sujeito, bem como os fatores de risco para o seu adoecimento. Nesse contexto, destaca-se o Teatro de Fantoches, caracterizado como um espetáculo artístico em que histórias são construídas e apresentadas para a plateia a partir da utilização de bonecos como protagonistas. Destaca-se que durante esse processo, a atenção, a concentração e, principalmente, a emoção dos expectadores são estimulados. Além disso, esse recurso artístico favorece a integração social, o desenvolvimento de habilidades e a construção de conhecimentos sobre determinados assuntos. Nesse contexto, insere-se o terapeuta ocupacional, o qual pode se apropriar do Teatro de Fantoches, de modo a disseminar informações acerca da educação em saúde no âmbito da Atenção Básica, com o objetivo de promover a saúde e a melhoria na qualidade de vida. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo descrever a relevância da utilização do Teatro de Fantoches pela Terapia Ocupacional em uma Estratégia Saúde da Família (ESF). **Descrição da experiência:** O estudo consiste em um relato de experiência da aplicação do Teatro de Fantoches como recurso de apoio para as salas de espera, as quais ocorreram quinzenalmente, no período de junho a setembro em uma ESF no bairro do Paracuri II, Distrito de Icoaraci, Belém-PA. O público alvo eram crianças entre dois a seis anos de idade, além disso, contou-se com a participação dos pais, responsáveis, cuidadores e profissionais de saúde. As atividades realizadas consistiam em um diálogo entre os fantoches, no qual era abordado a temática da educação em saúde, com o enfoque na higiene das crianças. **Resultados:** Por meio da intervenção com fantoches em salas de espera, observou-se as demandas da comunidade expressadas pelas respostas das crianças às perguntas na apresentação dos fantoches. Destaca-se a participação ativa da maioria das crianças na dinâmica das apresentações, bem como a necessidade de atividades que visem educar as crianças em saúde e instruir pais e cuidadores para que estes possam dar suporte e reforço nesse âmbito. Vale a pena ressaltar que as crianças relataram a necessidade de práticas que proporcionassem a elas um espaço de ludicidade atrelado à satisfação pelo engajamento nas Atividades de Vida Diária (AVD's). **Conclusão:** Diante disso, percebeu-se a relevância da atuação da Terapia Ocupacional na Atenção Primária à Saúde, uma vez que ela pode vincular recursos artísticos, como o Teatro de Fantoches, às salas de espera, com o objetivo de disseminar conhecimentos acerca da educação em saúde por meio da ludicidade e promover a ressignificação das AVD's.

Palavras-Chave: Teatro de Fantoches; Terapia Ocupacional; Educação em Saúde.

Referência:

RAMPASO, Débora A. de Lima; DARIAL, Maria Aparecida G.; OLIVEIRA, Maria Cláudia M.; et al. Teatro de fantoches como estratégia de ensino: um relato da vivência. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, Jul-Ago, v64, n4, 783-5. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n4/a24v64n4.pdf>. Acesso em: 25 de setembro de 2014.